



**SIMPÓSIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA – 07**  
**REGIMES INTERNACIONAIS E ORGANIZAÇÕES INTERNACIONAIS**

**CRESCIMENTO DA COREIA DO SUL ATRAVÉS DO SOFT POWER**

**GROWTH OF SOUTH KOREA THROUGH SOFT POWER**

**Rarissa Arce**

Acadêmico do Curso de Relações Internacionais da Faculdade La Salle.  
E-mail: rarissa.rlap@hotmail.com

**Rebeca Chavaré**

Acadêmico do Curso de Relações Internacionais da Faculdade La Salle.  
E-mail: rebecachavare23@gmail.com

**Vitória Iglezia**

Acadêmico do Curso de Relações Internacionais da Faculdade La Salle.  
E-mail: vigliezia@gmail.com

**RESUMO:**

Este estudo analisa o crescimento da Coreia do Sul por meio do uso do *Soft Power*, investigando como essa abordagem pode influenciar o desenvolvimento de uma nação. Utilizando a Coreia do Sul como exemplo, examinam-se dados que mostram como o país exportou seus ideais e como isso está relacionado ao *Soft Power*. A pesquisa utiliza uma metodologia bibliográfica para coletar informações e estudos, constatando que o *Soft Power* gera resultados no desdobramento social e econômico de um Estado.

**Palavras-chave:** Crescimento; Estado; aspectos culturais; econômicos; *Soft Power*

**ABSTRACT:**

This study analyzes the growth of South Korea through the use of *Soft Power*, investigating how this approach can influence the development of a nation. Using South Korea as an example, we examine data that show how the country has exported its ideals and how this is related to *Soft Power*. The research uses a



bibliographic methodology to collect information and studies, noting that *Soft Power* generates results in the social unfolding and economy of one State.

**Key words:** Growth; State; cultural aspects; economical; *Soft Power*

## INTRODUÇÃO

Durante tempos passados foi possível observar o desenvolvimento econômico da Coreia do Sul e nota-se, cada dia mais, sua relevância no cenário mundial, mesmo com uma história marcante e que gerou dificuldades para estabelecer relações públicas e estabilizar a economia do Estado, a Coreia do Sul tornou-se muito conhecida pela maneira em que sua economia teve um crescimento exacerbado passando de ser um dos países mais pobres a ter um lugar de destaque entre os países desenvolvidos, e tornando-se um dos grandes polos industriais e tecnológicos do mundo. Diante do exposto, o trabalho tem o objetivo de fazer uma análise de crescimento do país em questão, a partir do seguinte questionamento: Como a Coreia do Sul usou o meio cultural para o seu crescimento?

Ao procurar responder a tal questão, através de estudos bibliográficos sobre a história Sul Coreana e os conceitos de Joseph Nye sobre o *Soft Power*, encontram-se diversos acontecimentos e ações tomados pela Coreia do Sul que a levaram a ser um exemplo de crescimento e desenvolvimento, tornando o assunto a ser falado de suma importância; para a melhor compreensão de que fatores econômicos e sociais afetam o crescimento de um Estado e de que maneira o *Soft Power* é utilizado como uma ferramenta de influência externa, já que este representa o uso de um poder indireto para exportar os ideais sul coreanos ao redor do mundo.

## PERCURSO HISTÓRICO SUL COREANO



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

A história da Coreia do Sul foi recheada de momentos de sofrimento por parte da população, que segundo Elói Senhoras (2013) às guerras entre as duas Coreias; deixaram a destruição e a fome no país, no entanto o ressurgimento do Estado se deu de maneira espetacular, trazendo consigo costumes que se tornaram parte da cultura de toda uma nação.

Entre as quais nota-se os altos índices em educação e seu destaque como produtora de bens de alta tecnologia, a busca pela perfeição em todos os setores profissionais é algo constantemente ensinado aos Sul coreanos desde sua infância, o que não se diferencia no setor cultural, quando se trata de receber o turismo ou criar entretenimento; eles não medem esforços para fazê-lo com excelência.

Segundo o site de dados da OECD (Organização para Cooperação de Desenvolvimento Econômico), a Coreia do Sul possui destaque entre os países participantes destes índices, tendo alunos com notas acima da média aprovada pela própria organização, mostrando que seu investimento é válido em aspectos intelectuais na vida de sua população.

Podemos perceber este aspecto como uma consequência do pós-guerra, a República Coreana se fundiu com a influência dos Estados Unidos e tentou se recuperar por meio da cooperação. De acordo com (SANTANA, 2021) nos últimos anos a Coreia do Sul foi crescendo de forma admirável, sua cultura foi e vem sendo um dos maiores fatores do seu reconhecimento tanto nacionalmente como internacionalmente.

Tudo isto devido ao chamado Hallyu, a “Onda coreana” é o principal disseminador da cultura sul-coreana por meio do seu principal fenômeno, o k-pop, que juntamente com filmes e séries; se tornou tão importante na disseminação da cultura coreana graças a uma combinação de estratégias de marketing global,



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

elementos culturais em suas músicas e vídeos, a popularidade da internet e das mídias sociais, e a aparição frequente em programas de TV e shows ao vivo, sobre este fenômeno é possível afirmar que:

A Coreia do Sul se tornou um centro global de cultura pop, com uma indústria cinematográfica em expansão, programas de televisão populares e uma onda de música conhecida como K-pop, que ganhou seguidores em todo o mundo. (Emily Parker, "South Korea: A Global Hub of Culture and Technology")

Outro fator importante é a educação, o país sul-coreano usou vários recursos para melhorar sua política externa, sendo um deles a abertura de bolsas de estudos para estrangeiros, com isso mostrariam a qualidade de sua educação e melhoraram sua imagem para outras potências e se consolidou como referência educacional.

Nota-se, portanto, o poder que da utilização correta de seus recursos, uma vez que ao disponibilizar o acesso à educação, o Estado cresce seu número de profissionais capacitados, fortificando sua influência interna e externa, relacionando isso ao conceito de (Joseph Nye, 2004) que via o Soft Power como uma fonte para obtenção de desejos do Estado, não através de coerção ou pagamentos; mas por meio da atratividade cultural.

### O SOFT POWER SUL COREANO

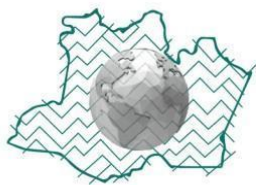
A cultura foi um fator relevante para a Coreia do Sul, mediante a valorização da disciplina, da educação, do investimento, da organização e do trabalho. O governo passou a utilizar a cultura como ferramenta para impulsionar melhorias, então nesse sentido, a Coreia do Sul faz uso do Soft Power com intuito de promover a nação coreana, buscando desenvolver uma identidade cultural para aproximação com outros povos, de modo a melhorar suas relações.



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

De acordo com o Ministério das Relações Exteriores da Coreia do Sul (MOFA), a política externa da Coreia do Sul estende-se para outros atores além dos governamentais, como a sociedade civil e as organizações não governamentais além da diplomacia. A diplomacia sul coreana busca atingir públicos estrangeiros por meio das artes, mídia, conhecimento e ajuda financeira (MOFA, 2021). Dentro das Relações Internacionais são utilizadas as mais diversas teorias sociológicas e econômicas para explicar os fenômenos sociais, entre elas os conceitos de *Soft Power* e *Hard Power* que são explicados por (JOSEPH NYE, 2004) no livro “*Soft Power: The Means to Success Politics*”, que expõe o *Hard Power* como a utilização de poder econômico e bélico para exercer influência sobre outro Estado, enquanto o *Soft Power* é uma influência que provém da atração e persuasão através de mecanismos culturais e políticos. O conceito do *Soft Power* é amplamente difundido nas Relações Internacionais descrevendo um cenário onde um Estado conquista determinada influência internacional por meio de sua cultura.

O estudo do *Soft Power* com a *HallyuWave* admite o conhecimento histórico, uma vez que é na história que se recupera as origens e a evolução do país. O saber adquirido, sugere vigorosamente, senão designa, a forma comportamental do futuro. (SOARES; ET AL, 2021)



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

Nos últimos tempos a Coréia do Sul vem trazendo isso por seu meio cultural no setor do entretenimento, onde está presente no Sistema internacional e em todos os campos da sociedade, e pode até ser considerada uma importante ferramenta de poder com peso. Apesar das relações políticas da Coréia do Sul serem caracterizadas pelo conservadorismo, a abordagem da Coréia do Sul no Soft Power é um resultado aclamado não só em questões de reconhecimento da qualidade do entretenimento, mas também nas questões diplomáticas. Ultimamente a nação sul-coreana vem colhendo os efeitos de seu extenso investimento no setor cultural do país. Esses efeitos expõem em sua grande maioria, uma melhoria da imagem do país diante do resto do mundo, principalmente com as altas exportações e turismo.

A Coréia do Sul vem utilizando por meio de atrativos a cultura pop, fazendo assim um meio turístico para produzir uma imagem para consolidar pequenas mudanças na maneira de como o país é visto. Após a reformulação das políticas, o governo acreditou arduamente que a cultura poderia ser mais um indicativo de produto de exportação, e com isso, investindo poderiam chegar a ser globalizantes e ter acesso ao mercado internacional.

Nas últimas décadas, o governo sul-coreano vem empenhando um papel inspecionar o desenvolvimento das indústrias culturais do país, e assim, promove eventos com o objetivo de fortalecimento das relações diplomáticas da Coréia do Sul com outros Estados. Uma das definições de diplomacia cultural pode ser aplicada a *Hallyu Wave*, um fenômeno que exerceu um papel conclusivo na política externa da Coréia.

A *Hallyu Wave* obteve apoio do governo desde os seus primeiros anos para a realização de exportações dos produtos culturais. Os produtos culturais da Onda *Hallyu* como o cinema, *K-movie*; as séries e novelas, *K-dramas*; os cosméticos, *K-Beauty*; e a música, *K-pop*. Sendo assim pode-se observar que Soft Power, aplicado e elaborado pela Coréia do Sul, vem trazendo grandes benefícios para o país. Com uma abordagem importante de diplomacia cultural, o Estado vem expondo esse



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

Soft Power como uma chave para facilitar a comunicação entre a sociedade internacional, e esse modelo de diplomacia fornece espaço para as relações entre distintas políticas e assim porta um potencial para melhorá-las, remetendo não só os seus objetivos traçados no âmbito cultural, mas também econômico, comercial e político e órgãos governamentais.

Partindo assim métodos adotados para atrair e cativar um público almejado para poder consumir conexões internacionais, e teoricamente falando, a Coreia do Sul, utilizou-se da capacidade plácida para ingressar nas fronteiras internacionais de maneira rápida, dando possibilidade de um grande reconhecimento no mundo e capacidade de estimular o crescimento do seu próprio país.

Diante do cenário internacional atual, há uma visão evidente de que a Coreia do Sul vem se transformando em um exemplo de Soft Power por seu meio cultural usando o entretenimento como a maior base. E também a Nação pode ser usado como grande exemplo em diplomacia, sabendo que o Estado tem um grande reconhecimento de escala global devido às indústrias do setor tecnológico, como *Hyundai*, *Samsung*, *LG*, entre outras, a nação sul-coreana ergueu o *status* da cultura pop a um dos seus mais elevados ramos econômicos no engajamento diplomático como já citado nesse artigo, acompanhado juntamente o ramo tecnológico.

O começo do Soft Power coreano só é possível ser notado com um começo considerável a partir de 2012 quando o rapper sul-coreano *PSY* explodiu globalmente com a canção de sucesso *Gangnam Style*, que acabou sendo o primeiro clipe a atingir mais de 1 bilhão de visualizações no Youtube. A *Hallyu Wave* foi dividida em 4 fases, cada uma das fases representa o crescimento do fenômeno de um momento relevante na economia do país. Atualmente o Soft Power sul-coreano vem sendo mais crescente na 4ª fase da *Hallyu Wave*, que após o surgimento da *Big Hit Entertainment* (agência de artistas e gravadora fundada em 2005 por Bang Si-hyuk, que desde março de 2021 passou a fazer parte da HYBE Corporation) esta empresa é responsável por estreitar o maior grupo de K-pop da atualidade, o BTS.



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

Desde os *Beatles*, o BTS foi o primeiro grupo a colocar três álbuns no topo da lista da Billboard em menos de um ano (Billboard, 2021). Também foi o primeiro grupo a discursar na ONU em 2018, com sua campanha global *Love Myself* em parceria com a UNICEF, com o enfoque na prevenção da violência na juventude e na educação, tendo o objetivo de transformar o mundo em um lugar mais seguro. Realizou discursos no ano de 2020 também, trazendo uma mensagem online na reunião do Grupo de Amigos da Solidariedade pela Segurança de Saúde Global, criado pela Coreia do Sul devido a pandemia da Covid-19 envolvendo 40 estados membros da ONU. E no ano de 2021, discursaram no evento a favor dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável, este evento contou com a participação de 30 chefes de Estado, tendo uma discussão comandada por funcionários da ONU sobre a COVID-19 e uma apresentação especial do grupo (ONU, 2021).

O grupo também foi convidado pelo atual presidente dos Estados Unidos Joe Biden à Casa Branca, onde eles discursaram junto do presidente acerca do aumento de crimes de ódio contra a comunidade asiática (Betsy Klein, Kate Sullivan e Nikki Carvajal, da CNN, 2022). Estima-se que o grupo BTS consegue gerar uma receita de cerca de US\$3,7 bilhões por ano na economia da Coreia do Sul (ORTEGA, 2019), pois o seu crescimento impulsiona o turismo e a exportação de produtos associados.

O BTS é considerado os responsáveis centrais para o prosseguimento do sucesso em escala global do K-Pop e da Hallyu, sendo considerados o maior grupo atualmente (IDOLOGY, 2020). E até mesmo as empresas coreanas já citadas anteriormente, como LG, Hyundai e Samsung e várias outras marcas mundialmente conhecidas investem também na indústria cinematográfica para expandir seus mercados, utilizando de parcerias com o BTS, para se proliferar em outras partes do mundo. A Coreia do Sul utiliza ações adotadas, a autonomia e a independência em contatos internacionais com o enredo da diplomacia por meio do BTS. Essas relações conduzidas pelo governo juntamente com o Soft Power faz o país ser



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

reconhecido e modelado globalmente atraindo outras pessoas para conhecer a cultura do país.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Observamos com o trabalho aqui apresentado que nos últimos anos a Coreia do Sul tem usado o Soft Power de forma exemplar, tendo em vista os dados e fontes já publicados, o seu crescimento social, cultural e econômico foi excepcional, fazendo com que sua nação seja vista de muitas formas. É notável que o Hallyu foi grandioso para esse fortalecimento da Coreia mundialmente, e que a onda coreana, abriu diversas portas tanto econômicas, quanto políticas, fazendo com que a Coreia do Sul se consolidasse e se estabilizasse como superpotência mundial.

Percebe-se como o Soft Power por meio da sua cultura está dentro de uma das manobras utilizadas pela nação sul-coreana perante a outras nações. Essa manobra vem se mostrando muito eficaz, com números que levam a crer que a Coreia do Sul durante os próximos anos deve crescer ainda mais, tanto economicamente, como nas relações internacionais dentro do cenário global.

### REFERÊNCIAS

DES DIAS DA SILVA, Aline et al. A Estratégia de Soft Power da Coreia do Sul perante o cenário Internacional: 2008 à 2013. 2021.

SCHMANN, Barry M. Soft power: **The means to success in world politics**. Political Science Quarterly, v. 119, n. 4, p. 680-682, 2004.

**Coreia do Sul – PIB – Produto Interno Bruto**. Countryeconomy.Com. Disponível em: <https://pt.countryeconomy.com/governo/pib/coreia-do-sul>

**Grupo coreano BTS se encontra com Joe Biden em visita à Casa Branca** Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/grupo-coreano-bts-se-encontra-com-joe-biden-em-visita-a-casa-branca/>



## CONGRESSO INTERNACIONAL DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DO AMAZONAS

ODAD, ChyenneSaringer; MENDONÇA, Jenifer Macedo; CONSTÂNCIO, Victor Zampiroli. **o a Coreia do Sul usa seu soft power por meio da sua cultura e economia.** 2021

VANO, Breno Kenji. **Diplomacia cultural como forma de exercício de poder: soft ver coreano.** 2021

A, Uallace Moreira. **O debate sobre o processo de desenvolvimento econômico da eia do Sul: uma linha alternativa de interpretação.** Economia e Sociedade, v. 26, p. -631, 2017.

RTINELLI, Caio Barbosa. **O jogo tridimensional: o hard power, o soft power e a rdependência complexa, segundo Joseph Nye.** 2016.

SIERO, Gilmar. **As lições da Coréia do Sul,** 2003.

APAZZO, Lino. **Metodologia científica.** Edições Loyola, 2005.

ITANA, Bruna Soares Marques; CARDOSO, Isabelle Fernandes; GREGÓRIO, Rafaela ta. **SOFT POWER E A HALLYU: O PAPEL DO ENTRETENIMENTO NO 'ANSIONISMO CULTURAL SUL-COREANO.** 2021.

HORAS, Elói Martins, FERREIRA, Rita de Cassia de Oliveira. **A guerra da Coreia vista s sessenta anos o Armistício,** 2013.

/A, Maria Cristina Brigo da. **Soft Power e a Hallyu: Um olhar para o desenvolvimento Coreia do Sul.** Relações Internacionais-Florianópolis, 2020.